
MARRAKESH – GAC: Discussão sobre os Procedimentos Subsequentes de Novos gTLDs
Segunda-feira, 24 de junho de 2019 – 15h15 às 16h15 WET
ICANN65 | Marrakesh, Marrocos

MANAL ISMAIL: Por favor, ocupem seus lugares, porque começaremos em breve.

Obrigado a todos e desculpas por estarmos demorado. Bem-vindos a nossa sessão sobre procedimentos posteriores a introdução de novos gTLDs. Temos conosco os co-presidentes dos grupos de trabalho dedicado a este tema e também colegas da organização da ICANN para falar sobre diferentes pontos sobre os quais estão se trabalhando, está se trabalhando para se preparar para os resultados do PDP para a introdução dos novos gTLDs. Vou passar a palavra para Luisa, quem se encarrega desse tema e realizou um excelente trabalho. Inclusive criou um grupo específico dentro do GAC para esse tema.

LUISA PAEZ: Muito obrigada, Manal. Espero que tenham utilizado a pausa para tomar um chá, café; para se esticar um pouco. Teremos uma Sessão Plenária do GAC dedicada ao PDP de procedimentos posteriores à introdução de novos gTLDs. Estamos carregando a apresentação na tela. Quanto a agenda, temos os dois co-presidentes do PDP correspondente da ICANN,

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

que vão falar sobre os avanços até o momento. E depois, Cyrus vai nos apresentar um documento com os avanços e para preparar a nova rodada dos novos gTLDs. Ele já esteve apresentando em outras partes da comunidade. Então, convidamos aqui, apresente aqui diante dos membros do GAC. Ele também vai responder as suas perguntas. Posteriormente, vamos nos focar nos temas de interesse para o GAC e passos a seguir. Enquanto isso vai acontecendo, vou passar a palavra para Jeff e também para a Cheryl.

JEFF NEUMAN:

Obrigado por nos convidar, convidar a Cheryl e eu, estar novamente com vocês. Somos co-presidentes do PDP sobre procedimentos posteriores a introdução dos novos gTLDs. Estamos com vocês, visitando todos vocês, em muitas reuniões. Adoramos estar aqui, fazendo uma apresentação e ouvir os pontos de vista dos governos a respeito dos novos gTLDs. Muito bem, embora todos estejamos juntos e estamos os co-presidentes desse PDP e também, membros da organização da ICANN, quero destacar que estamos vendo duas questões, dois procedimentos. O iniciativa não é parte do desenvolvimento de políticas. Também, não é parte da iniciativa de desenvolvimento da ICANN. Estamos relacionados e alumiados apesar disso. Cheryl e eu vamos falar sobre o processo de desenvolvimento de políticas. E vamos avançar com a apresentação. Muito bem. Vamos então, ver que talvez, tenham escutado essa

apresentação. Foi emitida uma série de recomendações, que foram aprovadas em 2007 pelo Board, passaram a ser uma política de consenso e passou a se dizer, que iam ser introduzidos novos gTLDs de maneira contínua. A primeira vez que essa política foi concretizada, foi na rodada de novos gTLDs em 2012. Depois dessa rodada ou de ter iniciado essa rodada e que estava na sua fase de implementação em 2015 / 2016, esse grupo de trabalho recebeu uma nova tarefa, que foi realizar o programa de novos gTLDs e recomendar mudanças, modificações para continuar a política da GNSO de introduzir rodadas de subsequentes de novos gTLDs.

A política que desenvolvemos, Cheryl e eu, não envolve o desenvolvimento de políticas de proteção de mecanismos. Abrange mais de 40 temas inicialmente, os organizamos em cinco áreas de trabalho. E a Área de Trabalho 5, os seus integrantes vão estar aqui em outra sessão. Mas de qualquer maneira, quero contar que esse subgrupo se encarrega da proteção dos nomes geográficos no nível superior de nome de domínio com o qual hoje, não vamos falar desse tema. Porque vão ter a sessão na quarta-feira. Agora sim, vamos falar de todo o resto das sessões que ficam abrangidas nas Áreas de Trabalho da número 1 a número 4. Por exemplo, o que acontece quando é solicitada a mesma cadeia de caracteres; quando recebem múltiplas solicitações; como melhorar a difusão, a

comunicação, ou seja, os países em desenvolvimento para fornecer apoio aos solicitantes, etc.

Então, a partir de 2016, esse grupo trabalhou muito e em julho de 2018, apresentamos nosso relatório inicial, o publicamos para comentário público, o período ficou encerrado em setembro do ano passado. E depois de ter publicado esse relatório, percebemos que não tínhamos deliberado uma série de questões com profundidade suficiente. E publicamos outro relatório com 5 assuntos, como: leilões de gTLDs e considerações sobre se o mecanismo era apropriado ou não e publicamos esse relatório complementar no final de 2018.

Além disso a Via de Trabalho 5 publicou o seu relatório inicial, no início desse ano ou talvez foi no final do ano passado. E receberam os comentários correspondentes e agora, a Via de Trabalho 5 revisou os comentários e os está incorporando ao seu trabalho. Atualmente, o GT está se reunindo, depois da revisão dos comentários públicos para fazer recomendações finais, para apresentá-las ao Conselho da GNSO e em última instância a Diretoria, ao Board da ICANN.

Aqui temos um cronograma para o nosso grupo de trabalho com as Vias de Trabalho 1 à 4, a Via de Trabalho 5 também sobre nomes geográficos. E o que vemos aqui é que no terceiro trimestre de 2019 vamos concluir com o nosso trabalho, mas esperamos depois ter um pedido de comentário público sobre novas ideias, que estão surgindo. O que é provável então, é que

finalizamos esse trabalho no final do quarto trimestre deste ano e não do terceiro trimestre. Portanto, vamos corrigir essas datas, quando publicarmos essas informações, isto é, o final do ano calendário de 2019, como data de finalização do nosso trabalho.

E antes de passar o microfone ao Cyrus e os membros da organização da ICANN, para que falem sobre o seu documento, eu gostaria de falar um pouco sobre o histórico com os motivos de porque a ICANN iniciou essa iniciativa. Para aqueles que estamos há muito tempo na ICANN, lembramos que inicialmente, quando a GNSO publicou a sua política em 2007, e se formos para trás, veremos que a ICANN, organização ICANN, ICANN org estava preparando, já desde o ano fiscal 2005/2006. Isto é, a ICANN teve que iniciar seu processo orçamentário para começar uma nova rodada gTLDs antes da política estar pronta. E isso é porque consideravam que lançaria uma nova rodada de gTLDs, novos gTLDs em 2009. E nós sabemos que esse programa realmente, precisou de muito trabalho e que começou, de fato, em 2012. Mas que a ICANN org já sabia bem de antes, que teria que organizar avaliações, que precisaria de recursos humanos e organizou tudo isso bem, bem antes da aprovação da política. Então, agora, temos esse documento com as presunções a ICANN org para preparar-se para o futuro. Então, vou passar a palavra para Cyrus Namazi.

CYRUS NAMAZI:

Muito obrigado, Cheryl. Obrigado aos distintos colegas do GAC. É um prazer estar aqui com vocês e não ter que falar sobre códigos de dois caracteres no segundo nível. O objetivo desta sessão, como o Jeff já disse, é que os membros da ICANN org expliquem um pouco, como são os procedimentos preliminares, que tem a ver com os aspectos operacionais. E isso é para marcar a distinção com o trabalho e materiais de política. Nós, por exemplo, estamos nos focando na implementação do serviço e já temos começado com isso, antes da finalização do processo de PDPs. Porque é um serviço e um programa complexos com planejamento, implementação e operação complexas, que de vários anos.

E portanto, queremos ter preparados, sermos proativos e avançar, sempre que for possível, para um PDP com revisões que tem a ver com a próxima rodada de novos gTLDs, também temos assessoria do GAC. É um quebra-cabeça com muitas peças e queremos então, estar preparados para que quando a decisão for feita, a gente esteja preparada, já pronta para a implementação. Já, desde o começo do ano calendário, temos informado a Diretoria da ICANN sobre as tarefas de desenvolvimento de políticas, revisões da implementação da próxima rodada de novos gTLDs. Então, uma das iniciativas lançadas pela organização é termos algumas presunções operacionais, que os ajudem no processo de planejamento. Trabalhamos com essas presunções, porque temos informações

ainda incompletas, o trabalho ainda não foi finalizado. Portanto, precisamos de um ponto de início e consideramos que o PDP vai finalizar em dezembro deste ano calendário, portanto já é hora de começar a preparar-nos e estarmos prontos e a planejar a implementação da próxima rodada de novos gTLDs. Novamente, gostaria de destacar que essa é uma iniciativa que leva vários anos e não, meses. É um processo muito complexo. Tão complexo, que nós temos uma equipe dedicada a essa questão na organização da ICANN. Todos os membros estão aqui no painel, comigo, exceto o Diretor Financeiro, Xavier, que tinha outra reunião. Para poder fazer o planejamento, a implementação de todo esse programa, precisamos da contribuição de todos os setores da ICANN, num plano de execução muito completo.

E antes de passar o microfone para o meu colega Trang, eu gostaria de mencionar os nomes dos meus colegas. Aqui a minha direita, Ashley [inaudível], quem lidera os nossos serviços de engenharia e tecnologia da informação. Depois, Karen Lentz, que é a guru de políticas da organização. Christine Willett, que é encarregada de todas as operações e das operações deste programa também, também trabalhou no aspecto operacional da rodada anterior. Trang Nguyen também, que é gerente de projetos para essa nova rodada de gTLDs. Portanto, nós coletamos todas essas presunções, compartilhamos um documento informativo. Se vocês não o tiverem, peçam que

poderemos enviá-lo. E o que fizemos é... o que nós queremos é receber os comentários da comunidade, o GAC incluído para ver o valor de todas essas presunções, E quando nós recebermos todos esses comentários, vamos considerá-los, melhorar, modificar os nossos supostos. E a ideia é apresentar os supostos, encaminhá-los a Diretoria da ICANN, que nos dê um mandato e os fundos necessários para implementar este projeto.

Por favor, peço que nos foquemos nestes projetos especificamente, e não discutir outros assuntos, como fazer uma nova rodada gTLDs, etc. Peço então, com respeito, que vocês se restrinjam a este suporte. Então, vou passar a palavra ao meu colega Trang, que vai falar sobre esses novos supostos ou presunções. E depois da apresentação, teremos perguntas e respostas. Obrigada.

TRANG NGUYEN:

Eu sou Dai-Trang Nguyen, pertenço a organização ICANN. E antes dos supostos, eu quero destacar alguns dos aspectos mencionados pelo Cyrus. São presunções operacionais, não são políticas. Se houver outras políticas discutidas no grupo de trabalho que é o Jeff e a Cheryl estão liderando, quero mencionar que essas são suposições sobre as operações. não são presunções de políticas. E são presunções de trabalho, que pode mudar, segundo o resultado do PDP ou segundo as

contribuições da comunidade, a medida que formos recebendo elas.

Vamos ver o próximo slide. Obrigada. Temos 33 presunções em oito categorias. A primeira categoria tem a ver com os tempos para a próxima janela, para fazer solicitações. A primeira presunção é que o trabalho do Grupo de Trabalho do PDP sobre procedimentos posteriores à introdução dos novos gTLDs e também a ação, em última instância do Board sobre as recomendações feitas, terão uma dependência e uma redação com a abertura da próxima janela para apresentar e novas solicitações.

E por outra parte, retemos a implementação de políticas, atividades de preparações para os processos operacionais, que se cumpriram antes da abertura da próxima rodada. A última que foi em 2012 com o Manual do Solicitante finalizou e foi aprovado, mas não tinha toda a informação necessária. Foram feitas muitas atividades, então depois, da abertura da rodada, solicitações que foi lá que foram identificados os processos e procedimentos. E uma das nossas premissas para a próxima rodada é que isso não aconteça, que tudo deve estar, todas as atividades devem estar finalizadas antes da abertura de uma nova janela para apresentar solicitações.

O segundo conjunto dos supostos tem a ver com os volumes esperados e do tempo de processamento. Quanto ao volume, as premissas de que o volume de solicitações da próxima será de

aproximadamente similar ao anterior. Há 2.000 solicitações aproximadamente e esse volume vai diminuir para as próximas rodadas, se não houver mudanças dos milhares de TLDs por ano. Devemos começar por alguma parte, essas sessões que recebemos na última rodada e uma base para a premissas sobre a próxima rodada.

Teremos uma janela de apresentações de solicitações por ano, que será 3 meses e a priorização será utilizada para estabelecer a sequencia do processamento dessas solicitações. Essa priorização foi utilizada na última rodada e vamos supor, que vamos continuar com o mesmo mecanismo. O terceiro conjunto de premissas tem a ver com a implementação de políticas. Esperamos que o grupo de trabalho, que se encarrega desse PDP, faça algumas mudanças e também, recomendações e orientações novas. Então, estamos trabalhando sob a premissa de que não estamos replicando a rodada de 2012, mas que vamos ter mudanças a implementar. Portanto, pensamos que os materiais de implementação vão ter que ser elaborados desde o zero, em consulta com a comunidade e que o trabalho, quanto a implementação do ponto-de-vista de políticas, vai ser muito detalhado, vai exigir muita informação com mais detalhes do que o manual de 2012. Esse manual de 2012 não continha necessariamente, todo o nível de detalhe para todos os processos e muitos dos trabalhos foram feitos depois de ser aberta a janela para apresentar solicitações. Queremos defini-lo

com um documento, que contenha todos os processos e procedimentos com todos os níveis de detalhe necessários. Todos esses materiais vão ser elaborados antes de passar para a abertura da próxima janela para apresentar solicitações.

A quarta categoria de premissas tem a ver com as atividades de preparação. Vamos ter que desenvolver uma nova infraestrutura operacional e aproveitar o que já temos da última rodada, mas haverá muito trabalho a ser feito novamente. Essa infraestrutura inclui recursos humanos, processos, sistemas e a medida que fomos desenvolvendo essa estrutura operacional, vamos introduzir novos gTLDs a um longo prazo. Essa infraestrutura operacional vai ser desenvolvida e vai estar pronta antes da abertura desse janela para apresentar solicitações.

Agora, essas premissas tem a ver com sistemas e ferramentas, que são muito importantes para nossa infraestrutura. Aqui, vamos ter três slides sobre essa questão. Aqui temos o primeiro slide com algumas premissas sobre investimentos que serão feitos para as funcionalidades necessárias para garantir a segurança e estabilidade e uniformidade da apresentação, processamento e comunicações as solicitações. Tudo vai estar, vai ser elaborado, entendendo que já temos aqui, como base, um entendimento claro dos processos necessários neste programa. Não vamos construir um sistema inteiramente novo, não. E também devemos levar em conta, que antes de proceder

a abertura da próxima janela de solicitações, os testes do sistema já terão finalizados e que a ferramenta, sistemas já estarão prontos para serem utilizados, antes da próxima rodada. Também sobre sistemas e ferramentas, aqui o desenvolvimento de processos, ferramentas de gestão do fluxo de tarefas estarão focados em resolver as atividades, que exijam o uso intensivo de dados. Vamos tentar aproveitar o que já temos e todos os sistemas e ferramentas serão utilizados. E quando uma das suas plataformas, que utiliza a ICANN, como [inaudível] Oracle, Workforce ou uma terceira.

E temos outro suposto aqui, que tem a ver com o desenvolvimento do conhecimento especializado, que vai ter uma função prioritária e vamos tentar terceirizar a menor quantidade de conhecimento especializado possível. Agora, vamos ver os processos operacionais, temos três supostos aqui e em geral, dizemos que os processos operacionais bem-definidos são críticos para que as operações deste programa funcionem sem dificuldades e que todos os programas e processos estejam documentados, sejam desenhados antes da próxima rodada e que o pessoal receba o treinamento adequado antes disso.

O sétimo conjunto de conjuntos tem a ver com os recursos humanos, as pessoas. O planejamento proativo de recursos vai finalizar e vai estar completa para poder ceder pessoal para todos os programas. O pessoal da ICANN vai ser utilizado para a

administração do programa, funções administrativas do programa e vamos terceirizar as funções críticas vinculadas com a avaliação de solicitações e processamento de reclamações. O pessoal da ICANN.org não poderá fazer isso.

Como alguns de vocês já sabem, as premissas do exercício fiscal 2019 até 2021 não contém os recursos necessários para essas atividades. Portanto, devemos continuar falando sobre esse trabalho e como devemos trabalhar com a comunidade para estar alinhados. Devemos pensar como chegar a um ponto em que nós tivermos financiamento para dar suporte a todo o planejamento para o futuro, para dar apoio as operações e o programa. Vamos contratar pessoal adicional, segundo as habilidades necessárias e também, a experiência necessária e também teremos pessoal temporário para os períodos de pico de atividades para atividades que precisam de 24 meses de atividades.

Por favor, o último slide. Esse ultimo conjunto de supostos tem a ver com os custos de programa, vai continuar operando numa base de recuperação de custos. Quer dizer, que vai haver algumas tarifas que vão ser cobradas e também, tudo quanto tem a ver , que esteja pronto o programa, que se iniciem as operações, vai precisar de um planejamento integral dos custos. E precisamos atividades para apoiar a preparação e disposição do programa.

Esses são todos os supostos documentados para compartilhar com vocês. Não sei, Luisa, se passar novamente a palavra a você para moderar ou não sei...

LUISA PAEZ:

Temos essa oportunidade para que os membros do GAC façam as suas perguntas. Acho que Manal enviou na lista de distribuição do GAC, os documentos detalhados para que todos tenham tempo para considerar os detalhes ali. Acho que foram cinco páginas no documento. Eu convido que todos leiam, mas por enquanto, vamos abrir o microfone para fazerem suas intervenções. O representante do Irã tem a palavra.

KAVOUSS ARASTEH:

Muito obrigado. Tive a oportunidade de assistir a reunião antes dessa, onde se fez essa apresentação e pelo menos, eu, pessoalmente, tenho mais clareza do que antes. Entendo que o processo é aplicado unicamente aos supostos de implementação para facilitar essa implementação, aproveitando as vantagens, as experiências adquiridas na primeira rodada. E não tem nada a ver com o processo de desenvolvimento de políticas, nem de outra. Nem de maneira alguma, deveríamos interferir com essa questão. Muito obrigado com isso. Quero parabenizar a ICANN e todos vocês, equipe, por terem preparado esse tipo de informação. É muito boa a informação.

E tenho duas breves perguntas. Uma é: há alguma linha cronológica, algum tempo estabelecido para ter as reações das SOs e ACs, em particular me refiro ao GAC, não sei se há um prazo para dar resposta. Porque isso é importante. Vocês sabem que normalmente, o GAC está mais ativo, quando tem a sua reunião física, presencial e não há tanta atividade entre as duas reuniões da ICANN pelas estruturas de governo e todas as outras atividades. Queria saber se existe algum prazo para dar, fazer os nossos comentários ou reações?

A seguinte pergunta, tem a ver com a diferença de orçamento. Devemos ter muito cuidado, falamos no orçamento atual e o destinado a este processo. E a pergunta, que eu queria fazer, é se querem utilizar esse orçamento existente ou alguma conta reservada para isso, para alguma atividade imprevista? Se vocês quiserem financiar essas solicitações maiores, se devem ter cuidado com a quantidade de solicitações, para não permitir que um ou dois utilizem múltiplas solicitações e absorvam todos os fundos, que era da conta reservada ou do orçamento já existente. Deve haver uma ordem nesse sentido. Mas ficamos muito gratos e pelo menos eu, tenho muito mais clareza sobre o estado de situação. E acho que isso facilita a implementação para poder cumprir com o objetivo de avançar nessa segunda rodada, que estamos esperando faz tanto tempo.

CYRUS NAMAZI:

Obrigado, Kavouss. Em resposta a sua primeira pergunta, que é muito boa, o prazo com o qual queremos ter uma devolução por parte dos diferentes atores da comunidade, seria finais de agosto, no máximo. Principalmente, determinado pelo fato de que o Board da ICANN tem um workshop para meados de setembro, se eu não me engano e queremos que todas as contribuições estejam consolidadas para essa altura. Agradeceríamos que respeitassem o prazo. No relativo a outra pergunta, quero dizer que tudo quanto se relaciona com os dados financeiros desse programa serão apresentados ao Comitê de Finanças do Board para a aprovação e haverá um sistema de pesos e contrapesos que vai para além de ICANN, como instituição em si mesma.

LUISA PAEZ:

Obrigada. Eu também quero comentar, que estou de acordo com esses comentários do representante do Irã. Agradecemos a organização por trabalhar nesses orçamentos e agradecemos qualquer oportunidade para fazer a nossa contribuição como governos, para esse prazo de agosto. Quando serão considerados os documentos no seio do Board. Queria ver se há mais perguntas.

NIGEL CASSIMIRE:

Sou Nigel Cassimire da União das Telecomunicações do Caribe. E tenho duas perguntas. A primeira tem a ver com os supostos sobre a quantidade esperada de solicitantes e suponho que isso

também vai determinar o tamanho da organização, que vai se armar para manejar essas solicitações. Vamos supor que existe a possibilidade de colocar um limite na quantidade de solicitações, porque são demais. Como fariam do ponto-de-vista também dos recursos?

E em segundo lugar, do ponto de vista financeiro, vocês aqui disseram que haveria uma recuperação dos custos. Apontam a recuperar todas as despesas em que incorreram através das tarifas que se pagam por essas solicitações. No Caribe, da outra vez, não houve muitas solicitações e esse é um dos temas, que foi analisado nessa revisão. Minha pergunta então, é e não estive seguindo a parte que tem a ver com os fundos, que provêm dos leilões. Existem fundos desses leilões, que estão sendo considerados para diminuir as taxas para a apresentação de solicitações em rodadas futuras?

JEFF NEUMAN:

Obrigado pela pergunta, o comentário. Posso responder a primeira, que tem a ver com os limites, a quantidade de solicitações. Posso fazer breve referência ao tema da recuperação dos custos, mas não estou tão familiarizado com o trabalho, em relação com os fundos que provêm dos leilões. Então, deixo aqui, respondam outros com mais experiência.

Na primeira pergunta, se há consideração para limitar a quantidade de solicitações, o grupo do PDP da GNSO, que se encarrega dos procedimentos posteriores a introdução dos

novos gTLDs foi o grupo que esteve discutindo essas questões durante vários anos. A maior parte dos seus integrantes e pessoas que fizeram comentários não apoiaram a ideia de limitar a quantidade de solicitações apresentadas. Principalmente, porque conforma a sua opinião, não haveria uma forma justa de impor esse limite. Quando falamos em limites, falamos de limitar a quantidade absoluta de solicitações para toda a rodada. Bem como limite a quantidade de solicitações por parte de uma pessoa de uma entidade. Então, ambas as questões são temas de discussão dentro do nosso grupo de trabalho. E ainda estamos desenvolvendo e elaborando as nossas recomendações finais. Mas considerando o que discutimos até o momento, não houve alto grau de apoio para estabelecer limites tanto a quantidade de solicitações no total ou limitar a quantidade de solicitações, que possa apresentar uma pessoa ou entidade. E quanto a recuperação dos custos, passo a palavra para Cyrus.

CYRUS NAMAZI:

Obrigado, Nigel. É muito boa a pergunta. Sou breve, porque temos pouco tempo para essa sessão. Com relação ao financiamento, temos diferentes objetivos: difusão, campanhas de sensibilização nas regiões que são sub-atendidas, os subsídios. Essas perguntas estão sendo discutidas pela comunidade. Você falou sobre a renda que provém dos leilões, de fato está se querendo ver o que fazer com essa renda. Nós da

organização, não estamos participando nessas decisões e vamos estar de acordo com a decisão de todos os outros. Como se faz então, para financiar esse programa desde o início sem ter recebido as tarifas, as taxas por apresentação de solicitações. Por exemplo, pedir fundos emprestados das rendas, que ficam da rodada de 2012 e depois reembolsar esses fundos. Depois também, utilizar parte do fundo de reserva da ICANN, voltar a entregar esses fundos. Esses são debates em andamento da comunidade, do Board também. Eu espero que dentro do ano próximo, isso fique resolvido.

JEFF NEUMAN:

Estava tentando seguir a transcrição e quero que corrijam o seguinte. Acho que na transcrição se diz que se houve um alto nível de apoio e não, foi ao contrário. Não houve alto nível de apoio para limitar a quantidade de solicitações. Quero que isso fique claro na transcrição. Também estamos, com relação as discussões no grupo de trabalho, estamos falando sobre a sensibilização e queremos que exista um plano ou pelo menos, que a organização da ICANN tenha um plano de uma campanha de difusão muito ampla e um programa de apoio aos solicitantes, principalmente, aos das regiões menos favorecidas. Não apenas com ajuda financeira para apresentar as suas solicitações, porque sabemos que os custos são altos, mas apoio de outro tipo. Por exemplo, apoio técnico, apoio na

assessoria jurídica, etc. Ou seja, tudo isso, estamos tratando no grupo de trabalho.

LUISA PAEZ:

Obrigada, Jeff. Retomando o que você disse antes, nós estivemos na sessão do Grupo de Trabalho pra regiões sub-atendidas e falamos sobre colaborar e apresentar as nossas contribuições, no que diz respeito ao programa de apoio ao solicitantes. Então, incentivamos especialmente, os membros das regiões sub-atendidas, a que revejam o programa de apoio para solicitantes. Como disse Jeff, nós devemos focar também, além da parte financeira em outros elementos, como capacidades técnicas e ajuda de outra índole. Antes de passar ao último tema da agenda, quero saber se há pergunta ou comentário? Tem a palavra, Kavouss Arasteh.

KAVOUSS ARASTEH:

Quero complementar o que disse Nigel. Na minha experiência, nós podemos ter a política que quisermos. O tema é como implementá-la. Limitar implica que é difícil, muito difícil implementar a política. Na UIT temos a posição de que os países são importante e às vezes, queremos conseguir algo impossível. Não há acesso igualitário, mas equitativo. Ou seja, não se deveria rejeitar nenhuma solicitação, mas é impossível ter esse tipo de acesso, porque depende da necessidade de cada pessoa. Não podemos fazer. Então, temos que ser muito precavidos sobre essa posição. E com relação a pedir dinheiro emprestado

de um fundo de reserva, etc.; isso também merece uma revisão cuidadosa para ver como é que funciona. Então, devemos ser conscientes de como vamos implementar a política, porque senão isto é muito difícil, em lugar de resolvermos um problema, o pioramos.

LUISA PAEZ: Obrigado pelo comentário. Agora, passamos ao próximo tema a tratar. E queria saber se Jeff, Cheryl ou Samuels tem o comentário final?

CYRUS NAMAZI: Quero agradecer os membros do GAC, presidente Manal, a Luisa; pela oportunidade de ter essa conversa, que é de grande valor para nós e esperamos que também seja para vocês. Nos permite compartilhar, partilhar informação e receber comentários para poder melhorar os supostos, os nossos supostos. Então, muito obrigado pela oportunidade.

JEFF NEUMAN: Volto a dizer, o que disse Cyrus. Obrigado pelo convite de estar com vocês em todas as reuniões. Esperamos continuar interagindo com o GAC e também, espero que se crie um novo grupo de trabalho específico do GAC. Cheryl e eu vamos trabalhar com esse grupo também, com muito prazer, se vocês desejarem.

LUISA PAEZ:

Muito obrigado. Em nome do GAC, agradecemos pelo tempo, pela apresentação que fizeram. Agradecemos os co-presidentes pela sua tarefa incansável, liderando esse processo de desenvolvimento de política. Temos ainda 15 minutos aproximadamente. Vocês podem ficar ou podem considerar a sessão encerrada.

Aqui está a apresentação na tela. Vamos para a próxima parte da apresentação. Muito obrigada. Depois de ter dialogado com os co-presidentes dos PDPs e os colegas da ICANN org, agora nós vamos focar nas questões internas do GAC, iniciativas internas do GAC. Vamos recomendar o acompanhamento, a assessoria prévia para as próximas rodadas de novos gTLDs. Esse aqui, um texto do comunicado do GAC de Kobe.

Vamos aqui então, mencionar este texto novamente, para o qual essa assessoria, essas recomendações dizem que o GAC relembra suas recomendações no comunicado, depois da ICANN 56 em Helsinque, que declara que a elaboração de uma política sobre novas rodadas de novos gTLDs deveria considerar todos os resultados das revisões e análises correspondentes para determinar, que aspectos e elementos podem ser melhorados. O GAC recomendou que o Board tivesse em conta esses resultados e preocupações antes de avançar com as novas rodadas. Essa é a recomendação do GAC sobre essa questão. E quanto a revisão de CCT, houve uma recomendação específica.

Vamos para o próximo slide. Eu aqui, gostaria de lembrar a vocês, todo esse assunto. Temos novos membros do GAC, que gostariam de saber disso. Essas são considerações posteriores a reunião em Helsinque. São de 30 de junho de 2016 e tem a ver com as futuras políticas e procedimentos para os futuros gTLDs, para que sejam considerados os custos e benefícios de forma profunda antes do lançamento de uma nova rodada. Aqui há toda uma questão de marco administrativo, que deve ser levado em conta. E aqui temos a fundamentação correspondente. Todas as recomendações prévias do GAC estão a sua disposição para consulta no site do GAC, vocês podem consultá-los e esperamos utilizá-los, cada vez mais, a medida que formos avançando no trabalho. Quanto as preocupações dos membros do GAC, dos governos sobre esse amplo processo de desenvolvimento de políticas nas próximas rodadas de novos gTLDs., em Kobe, ao finalizar a reunião, decidimos criar uma tabela de qualificações e classificações preliminares com o pessoal de suporte do GAC e também o pessoal que está trabalhando no processo de elaboração de políticas para tentar reiniciar, retomar as recomendações anteriores do GAC e ver se estão em linha ou não com os debates em andamento no PDP. As vezes, é difícil que os governos participem de um PDP, porque há muito trabalho em andamento durante as reuniões presenciais. Mas talvez, esse seja um bom ponto de início para poder priorizar o nosso trabalho.

Eu não sei se dá para ver essa tabela aqui na tela. E se não for possível, ela está disponível no site do GAC com os outros documentos de informação, que mostramos antes. E quanto aos próximos passos, em Kobe, decidimos criar um grupo de trabalho específico do GAC, que se ocupará de analisar esse documento preliminar do GAC e que nos ajudará a priorizar o nosso trabalho no GAC, a organizar as nossas iniciativas internas. Houve uma chamada para que os membros do GAC, para ver se estão interessados para participar desse grupo. Essa convocação foi feita há um mês por e-mail e já recebemos a resposta. Alguns membros do GAC estão interessados nessa iniciativa. E essa é uma boa notícia.

Agora, quanto a esse grupo de trabalho específico do GAC, ele vai se reunir - eu também - com aqueles que manifestaram interesse. E essa reunião será amanhã às 3:00h da tarde na Sala Diamante. Vamos reunir-nos com essas pessoas e esse grupo de trabalho específico do GAC está aberto para todas as pessoas interessadas em participar. Vamos ter uma lista de correio eletrônico separada e esperamos que isso produza um trabalho mais dinâmico e uma troca de ideias mais frutífera. Porque entendemos que, às vezes, é mais difícil interagir nesse âmbito de reuniões com tantos participantes.

Eu não me lembro bem quem foi que confirmou a assistência, mas temos a confirmação de oito membros do GAC. Talvez, eu não lembre corretamente, mas a ideia é que esse grupo de

trabalho específico do GAC se reúna amanhã para revisar esse documento preliminar e depois, na quinta. poderá apresentar os passos a seguir perante o GAC. Então, primeiro vamos analisar o documento preliminar e o documento que a organização compartilhou com a gente. Eu os convido a visitar o site do GAC e quando vocês tiverem a agenda e os tópicos, vocês poderão descarregar o que vocês precisarem. Então, agora não vamos ter um momento para perguntas, porque teremos a Reunião Plenária de quinta-feira. Mas agora, sim, gostaria de sim, de dedicar alguns minutos para perguntas e comentários.

KAVOUSS ARASTEH:

Muito obrigado pela apresentação. Sobre a apresentação do GAC, depois de Helsinque, surgiu uma pergunta. No grupo do Jeff, que eu transmiti a Sra. Manal Ismail, no parágrafo B da assessoria do GAC, esse foi um parágrafo difícil de compreender para o grupo e solicitei que os líderes do GAC revisassem essa pergunta e esclarecessem o que correspondia. Isso ainda não foi resolvido. Precisamos que o GAC esclareça o que significa, o que está nesse parágrafo B sobre a recomendação de Helsinque. Às vezes, essas teleconferências são em horários difíceis, especialmente para mim, mas acho que deveríamos ter incluído uma oração complementar, um esclarecimento que indique que a Diretoria está tentando, está tratando essa questão, essa assessoria; está enviando uma mensagem a GNSO, etc. O grupo está tratando com essa questão e não, a Diretoria. A Diretoria

aprova o PDP e se o PDP não conseguiu tratar essa questão, não é muito construtivo dizer que o Board deva levar em conta todas essas questões emitidas. E portanto, devemos comunicar nossa perspectiva a GNSO ou corrigir a oração ou adicionar uma sentença complementar e dizer que a Diretoria, começa a Diretoria a transmitir essa assessoria a GNSO, para que essa questão seja resolvida. Além disso, qualquer membro do GAC que participar do processo do PDP, também precisa levar em conta, toda a assessoria prévia do GAC e transmitir todas as perguntas da assessoria ou da recomendação para que sejam tratadas da maneira correspondente. Então, devemos colocar as perguntas correspondentes e não para a ICANN. Porque a ICANN não se ocupa dessas questões. Há um grupo de trabalho específico para tratar essas questões. Portanto, devemos tratar novamente nossas perguntas ou reformular nossas perguntas ou preocupações.

LUISA PAEZ:

Obrigada ao representante do GAC. Eu gostaria de esclarecer uma coisa, Quando você faz referência ao documento de Helsinque é a assessoria do GAC. Benedetta, poderíamos reler esse parágrafo para realmente, ter certeza se estamos falando do mesmo documento? Por favor? Sim, muito bem, a assessoria ou a recomendação do GAC no comunicado, depois da reunião de Helsinque em 2016. Parágrafo B, sim.

KAVOUSS ARASTEH: Sim, parágrafo B na assessoria.

LUISA PAEZ: Sim, esse aqui que diz que deveria ser feita uma análise objetiva independente dos custos e benefícios com base na experiência e nos resultados das rodadas recentes. É bem isso?

KAVOUSS ARASTEH: Sim. É muito importante tratar essa questão, mas como fazer uma análise de custos e benefícios. Pelo menos, deveríamos indicar algum mecanismo e nas recomendações prévias do GAC a Diretoria, pergunta ou perguntou aos representantes do GAC, como pensávamos em implementar diferentes coisas sem exceções, perguntas típicas a Diretoria. Então, deveríamos sugerir um foco, uma modalidade de como vamos fazer essa análise de custos e benefícios. Essa é a questão X. Obrigado.

LUISA PAEZ: Muito bem. Manal, você quer adicionar alguma coisa? Muito obrigada. Então, vamos levar em conta sua observação nesta discussão, neste grupo especial do GAC. Benedetta, acho que já estamos concluindo aqui a sessão e eu queria rapidamente, mostrar esse documento do painel de controle do GAC, a versão preliminar. Não sei se dá para ver. Vamos ver se podemos mostrá-lo aqui na tela. Ou se não for possível, tudo bem. Eu sei que estamos estourando o tempo, mas peço mais alguns

minutos. Um pouco de paciência para ver se podemos projetar aqui esse Scorecard. Muito obrigada.

Obrigada, Benedetta. Como eu disse, Estouramos o tempo para essa sessão. Simplesmente, queria mostrar essa versão preliminar, que mencionamos antes, que menciona o estado de situação de algumas áreas de interesse para o GAC. Aqui vemos o resultado de um trabalho muito bem feito, de um pessoal de suporte do GAC e da ICANN, o grupo de trabalho encarregado desse PDP.

Vemos aqui códigos de cores para ver todas essas diferentes áreas de interesse, processos, solicitação, requisitos para apresentar solicitações, medidas de proteção, compromissos para o interesse público, avaliações, contenciosos por cadeias de caracteres. Temos códigos de cores que mostram o nível de coincidência ou alinhamento. Verde, por exemplo, maior nível de concordância. Vermelho, menos. Diferentes níveis de prioridades e isso que vamos utilizar para trabalhar com esse grupo, que vai reunir-se amanhã. Vamos enviar isso num e-mail para lembrar a vocês, os detalhes. Muito obrigada pela atenção e que na quarta-feira, teremos um relatório na última sessão.

Já não temos mais tempo, portanto muito obrigada pela atenção.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Luisa. Eu sei que esteve dedicando muito tempo e esforço a essa tarefa. Obrigado a todos. Espero que participem

de forma ativa nesse grupo especial e no PDP especificamente. Vou passar a palavra a Feng agora, que é presidente do Grupo, do GAC, que se ocupa da evolução dos princípios operacionais do GAC.

GUO FENG:

Agora vamos passar a Sessão do Grupo de Trabalho sobre a evolução dos princípios operacionais do GAC. Essa reunião é para os membros do grupo, mas também estão todos convidados a participar. Essa é uma sessão de 30 minutos.

[Desconhecido falando em outro idioma]

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]